
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

IMPACTO DA PRESSÃO PROPORCIONAL DE PULSO (PPP) SOBRE PARÂMETROS NEURO-HORMONAIS E METABÓLICOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

PAULO FETT NETO; LUIS BECK DA SILVA NETO, TIAGO GNOCCHI DA COSTA, THIAGO MAIO BOTTER DA ROCHA, LUIS EDUARDO PAIM ROHDE, NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Introdução: A pressão proporcional de pulso (PPP) inferior a 0.25 foi capaz de detectar baixo débito cardíaco em uma população de pacientes pré-transplante cardíaco. A relação deste sinal clínico com outros fatores bioquímicos e neuro-hormonais de pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca não está investigada. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto clínico da PPP sobre parâmetros metabólicos e neuro-hormonais clinicamente relevantes em pacientes com insuficiência cardíaca. **Material e métodos:** Estudo transversal retrospectivo de uma coorte ambulatorial de 353 pacientes com insuficiência cardíaca acompanhados em clínica especializada de hospital terciário. A PPP foi calculada à consulta inicial como pressão sistólica – pressão diastólica / pressão sistólica. Os pacientes foram divididos em um grupo com PPP <0.26 e outro com PPP >0.25. Os valores de sódio sérico, creatinina, uréia, razão uréia/creatinina, e frequência cardíaca foram comparados entre os dois grupos. **Resultados:** A PPP <0.25 (indicativa de baixo débito) foi capaz de selecionar um grupo de pacientes com sódio sérico significativamente menor ($137,6 \pm 3,3$ vs $139,6 \pm 3,8$; $p=0,03$); com uréia sérica significativamente maior ($75,3 \pm 29,7$ vs $58,1 \pm 31,5$; $p=0,04$); com razão uréia/creatinina significativamente maior ($56,1 \pm 18,7$ vs $45,5 \pm 15,6$; $p= 0,01$); e frequência cardíaca maior ($78,7 \pm 19,4$ vs $73,3 \pm 14,6$; $p=0,07$). **Conclusão:** Em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca, a PPP <0.25 não só indica baixo débito cardíaco, como está associada a marcadores de maior ativação neuro-hormonal (sódio sérico) e às consequências metabólicas de baixo débito cardíaco. A PPP constitui informação de fácil obtenção, baixo custo e grande relevância clínica.